



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Produtividade de arroz em diferentes sistemas integrados de produção agropecuária
Autor	LUCAS MORAIS CARDOSO
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

Produtividade de arroz em diferentes sistemas integrados de produção agropecuária

Autor: Lucas Morais Cardoso.

Orientadora: Amanda Posselt Martins.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A adoção de sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) permite aos produtores de arroz irrigado não somente diversificar a renda e minimizar os riscos, mas também melhorar a fertilidade dos solos para o cultivo da lavoura. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar e analisar a produtividade de arroz irrigado cultivado em distintos sistemas após oito anos de diferentes arranjos entre cultivos agrícolas e forrageiros (2014-2021). O experimento foi conduzido na Fazenda Corticeiras (Cristal-RS) com os seguintes sistemas: S1 (arroz/pousio), S2 (arroz/azevém), S3 (soja-arroz/azevém), S4 (sudão-soja-milho-arroz/azevém+trevo) e S5 (campo três anos-arroz/azevém+trevo+cornichão). Em 2014-2017, os sistemas receberam adubação nos cultivos agrícolas e pastagens, conforme recomendações oficiais, enquanto no período 2018-2021 os sistemas tiveram pastejo e foram adubados na fase pastagem, exceto o S1, que não recebeu animais e foi manejado em sistema convencional, assim continuou sendo adubado apenas na fase lavoura. Na safra 2020/2021 o arroz irrigado foi semeado no final de outubro e colhido no início de abril em todos os sistemas. Antes da colheita mecanizada, foi realizada amostragem manual para estimar a produtividade de grãos. Os resultados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey. O arroz no S1 produziu $9,3 \text{ Mg ha}^{-1}$, os sistemas integrados S2, S3, S4 e S5 apresentaram produtividade de 6,8; 9,0; 9,4 e $11,0 \text{ Mg ha}^{-1}$, respectivamente. A resposta produtiva do arroz demonstra que a adubação de sistema em terras baixas é viável quando combinada com a rotação de culturas e/ou uso de pastagens para pecuária.

Apoio financeiro: CNPq, IRGA e UFRGS/PROPESQ